

# Impõe-se cooperação frutuosa inspirada e baseada no plano de acção de Lagos

N. 22/6  
84

— Presidente Samora Machel ao receber cartas credenciais do Embaixador da República Federal da Nigéria

O Presidente Samora Machel ao receber ontem as cartas credenciais do novo Embaixador nigeriano, Comodoro Adisa Adegbite considerou como necessária «uma cooperação frutuosa entre os dois povos e Estados, inspirada e baseada no pla-

no de acção de Lagos». Ele adiantou, em resposta, às palavras do novo Embaixador que as propostas trazidas por aquele diplomata «merecerão uma atenta reflexão». Eis na íntegra a intervenção do dirigente moçambicano:

Senhor Embaixador, Excelência,

É com particular prazer que recebo as cartas credenciais através das quais o meu irmão General Muhammadu

do nome do Povo moçambicano e do Governo da República Popular de Moçambique desejamos-lhe as boas-vindas ao nosso país, e que se encontra aqui como se estivesse na sua própria Pátria.

do com o sangue generoso dos seus melhores filhos.

O Senhor Embaixador encontra-se num país africano, defensor intransigente dos valores e ideais da unidade e fraternidade africanas; num país

inequívoca da vontade do Governo nigeriano em conferir uma nova dimensão aos laços de amizade entre os nossos dois povos e em desenvolver relações de cooperação entre os nossos dois países.

Senhor Embaixador,

A sua acreditação ocorre numa altura de particular significado não só para o nosso país como para toda a zona austral do nosso Continente.

A nível interno, o Povo e o Governo moçambicanos estão profundamente envolvidos na materialização das directivas políticas, económicas e sociais emanadas do IV Congresso do Partido Frelimo.

Assim, em cumprimento das Directivas, estamos, mais do que nunca, empenhados no combate à fome e à nudez, ao analfabetismo e à liquidação do banditismo armado, na defesa da nossa soberania e independência tão arduamente conquistadas.

Este combate constitui a aspiração mais profunda do Povo moçambicano, que há 20 anos vive em guerra que o imperialismo lhe impõe. Esta aspiração é a força catalisadora do nosso povo no combate pela Paz, e promoção do desenvolvimento sócio-económico do nosso país.

A Paz é uma aspiração de todos os Povos africanos. A paz, condição essencial do bem-estar e progresso dos povos, foi sempre a razão de ser da nossa luta. Ela deu-nos a força para derrubar e eliminar o colonialismo na nossa terra. Foi por ela que o Povo moçambicano aceitou os sacrifícios dos seus filhos mais queridos. A guerra imposta por Ian Smith exigiu que enfrentássemos também pela guerra para que estabelecéssemos a paz, para que o Zimbabwe fosse uma Nação livre.

É pela Paz que ampliamos e reforçamos a amizade e cooperação com todos os países da SADCC, com todos os países africanos e com todos os países do Mundo.

É neste contexto, Senhor Embaixador, que assinámos o Acordo de Nkomati. Este Acordo é um acto de soberania da República Popular de Moçambique, é fruto da política de paz por nós prosseguida. O Acordo de Nkomati é uma vitória para todas as forças anti-imperialistas amantes da liberdade e constitui um contributo para a paz mundial.

Senhor Embaixador,

Apesar dos esforços da comunidade internacional na busca de soluções

pacíficas dos conflitos que assolam o mundo, ainda persistem focos de tensão e violência que ameaçam a paz e segurança internacionais.

A Namíbia continua sob ocupação colonial e a África do Sul recusa-se a implementar a Resolução 435 do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O «apartheid» e a bantustanização ainda vigoram na África do Sul. A República Sahariana Democrática continua a ser alvo das agressões perpetradas por Rabat, que nega a implementação da Resolução 104 da 19.ª Cimeira da OUA.

No Chade persiste o conflito armado fratricida e a ingerência de forças estrangeiras.

No Golfo Pérsico, a guerra entre o Irão e o Iraque atingiu já proporções alarmantes.

No Médio Oriente, Israel semeia terror e desestabilização no Líbano e opõe-se à constituição de um Estado palestino livre e soberano.

Na América Central persiste ainda o espectro da intervenção directa de forças estrangeiras à zona.

O Povo e o Governo moçambicanos

continuam solidários com a justa causa desses povos e pugnarão sempre pela liberdade, paz e progresso mundiais.

Senhor Embaixador,

Acompanhamos com vivo interesse os acontecimentos e os esforços desenvolvidos no seu país na luta pelo saneamento e reorganização sócio-económicos.

Entendemos que esta luta se enquadra também no combate comum contra o subdesenvolvimento, pelo progresso e bem-estar do povo nigeriano.

Pelos seus objectivos e pela sua juteza, ela apela à nossa unidade e à nossa solidariedade.

Impõe-se, assim, uma cooperação frutuosa entre os nossos dois povos e Estados, inspirada e baseada no Plano de Acção de Lagos. As propostas que acaba de apresentar, merecerão do nosso Governo uma atenta reflexão.

Senhor Embaixador,

Em nome do Povo moçambicano, do Governo da República Popular de

Moçambique e em meu nome pessoal, reitero os votos de boas-vindas à República Popular de Moçambique, e desejo-lhe muitos sucessos na delicada mas honrosa tarefa que o povo e Governo nigerianos lhe confiaram.

Por este futuro de prosperidade, de cooperação e amizade que se vislumbra nos nossos horizontes, peço que me acompanhe num brinde:

À Saúde de Sua Excelência o General Muhammadu Buhari, Chefe do Governo Militar Federal da Nigéria,

À Saúde de Vossa Excelência, Senhor Embaixador e da sua família,

Aos seus sucessos nas funções na República Popular de Moçambique,

À amizade e cooperação fraternas entre os povos nigeriano e moçambicano,

À Paz Mundial e à prosperidade africana.

A Luta Continual!

Muito Obrigado!



Um brinde à saúde do dirigente nigeriano General M. Buhari, aos sucessos nas funções do novo Embaixador, à amizade e cooperação fraternas entre os dois povos e à paz mundial e prosperidade africana

Buhari o nomeia Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Federal da Nigéria na República Popular de Moçambique.

Excelência,

Acaba de ser acreditado num país libertado pelo fogo das armas e rega-

não-alinhado e socialista, amante da paz e liberdade.

O Senhor Embaixador representa um grande Povo e um país, que têm manifestado uma grande amizade e solidariedade que, das margens do Atlântico, são transportadas até à costa do Índico. A posição intransigente do Povo e Governo nigerianos contra o colonialismo, o neocolonialismo e o «apartheid» constitui fonte de inspiração para os povos em luta, no nosso Continente.

A recente visita à República Popular de Moçambique de Sua Excelência o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Ibrahim Gambari e a nomeação de Vossa Excelência como Embaixador na República Popular de Moçambique são uma manifestação



Uma companhia das Forças Armadas de Moçambique prestando Honras Militares devidas aos Embaixadores, na cerimónia de apresentação de credenciais